

Um
mundo de
oportunidades

Volume 8
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efrem Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



COMÉRCIO DE PRODUTOS VEGETAIS NA RÚSSIA, AGOSTO DE 2025

Data: 15/08/2025

Posto: Moscou/Rússia

Palavras-chave: castanhas, barú, frutos secos

Responsável: Marco Túlio Santiago, Adido Agrícola; Svetlana Uss, Assistente Técnica.

SUMÁRIO:

A castanha de baru não costuma ser importada para a Rússia, pois é um produto tropical e seu cultivo em escala industrial não é praticado na Rússia. As nozes e avelãs são os frutos secos mais cultivados no país.

Em 2023 os peritos do banco Rosselkhozbank fizeram uma pesquisa do mercado russo de nozes, que mostrou que os russos comem com mais frequência nozes, pistache e castanha de caju. Ao mesmo tempo, o setor nacional de cultivo de castanhas está em crescimento ativo: os rendimentos estão aumentando 9% ao ano.

O marketing da castanha de barú poderia se basear no público interessado em estilo de vida saudável e consumidores de superfoods, pois barú oferece equilíbrio de alto teor de proteínas superior a muitas outras oleaginosas, óleos essenciais e ácidos graxos benéficos, fibras e tais minerais como zinco, ferro e cálcio, além de sabor agradável. A castanha pode ser consumida in natura, torrada ou em forma de farinha.

Entre possíveis parceiros para representantes do setor agrícola brasileiro poderia estar a empresa Semushka que é um dos principais fabricantes e fornecedores de nozes e frutas secas no mercado russo. Foi fundada em 2002 e é conhecida por sua ampla variedade e embalagem exclusiva de produtos. A empresa oferece mais de 3.000 itens de nozes, frutas secas, sementes e doces saudáveis, incluindo quase todos os tipos de nozes e frutas secas de todo o mundo.

A Adidância Agrícola junto à Embaixada do Brasil em Moscou fez uma consulta no dia 01/08/2025, solicitando requisitos fitossanitários para importação pela Rússia de castanha de barú torradas (*Dipteryx alata*). A resposta ainda está pendente, mas a regulamentação será um passo crucial para viabilizar a entrada do produto no mercado russo.

A castanha de baru ainda é um produto relativamente novo no mercado global, mas seu preço reflete seu status de superfood. A média de valores por kg em mercados internacionais (USD/kg):

Noz/Oleaginosa	Preço	Observações
Castanha de Baru (torrada)	\$15 – \$25	Preço premium devido à produção limitada e demanda em nicho (EUA/Europa).
Castanha de Caju	\$10 – \$18	Amplamente disponível, mas varia por qualidade.
Amêndoas	\$8 – \$15	Commodity consolidada, com preços estáveis.
Nozes Pecã	\$12 – \$20	Alta demanda em confeitaria e <i>snacks</i> .
Pistache	\$15 – \$30	Preço elevado por escassez (EUA e Irã são os maiores produtores).

Nozes premium (como pistache e macadâmia) já são vendidas a preços altos na Rússia (1.500–3.000 RUB/kg, ou \$16–\$33/kg), o que abre espaço para a baru como alternativa exótica e nutritiva.

A castanha de baru vem ganhando espaço a nível mundial em mercados exigentes, graças a campanhas focadas em saúde e sustentabilidade. Nos Estados Unidos a marca Barùkas vendida por \$20–\$30/kg no Whole Foods e na Amazon posiciona a baru como "a noz mais sustentável do Brasil", destacando seu baixo impacto ambiental. No Japão a baru é vendida em lojas de importação e como ingrediente de snacks premium, porque consumidores valorizam produtos exóticos e funcionais.

Outra possível variante seria a venda de farinha de baru para smoothies e panificação, por ter menos restrições fitossanitárias de importar do que nozes inteiras.

Possíveis canais de venda:

Tipo	Opções
E-commerce	· Ozon · Wildberries · Yandex Market
Varejo Premium	· Azbuka Vkusa - elitizada · VkusVill – foco em produtos saudáveis

A Adidância Agrícola em Moscou fez uma consulta oficial sobre os requisitos sanitários para a importação de castanha de baru junto do Rosselkhoznadzor a 1 de agosto de 2025, aguardando resposta do lado russo.